

Alerta Bancários

www.bancariosmogi.com.br
sindicato@bancariosmogi.com.br

nº 225 - 28 de Novembro de 2008

CONTRAF

FETEC

CUT
BRASIL

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região

Compra da Nossa Caixa confirmada pelo Banco do Brasil

O anúncio da compra do Banco Nossa Caixa pelo Banco do Brasil no dia 20/11 agitou o movimento sindical bancário que imediatamente agendou reunião com a direção do banco federal e representantes da Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (FETEC/CUT-SP) e Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

No encontro, realizado no dia 21/11 em Brasília, os bancários exigiram um compromisso formal pela garantia de empregos e direitos dos trabalhadores das duas instituições financeiras e que seja estabelecido um canal permanente de negociação entre os trabalhadores e os bancos. Os dirigentes sindicais esperam uma sinalização positiva em relação ao início das negociações sobre Plano de Cargos e Salários (PCS), Plano de Saúde e Previdência. Os trabalhadores querem o compromisso de não fechamento de agências, preservação das bandeiras dos bancos e que a Nossa Caixa e o Banco do Brasil mantenham seus papéis de instituições públicas voltadas ao fomento e desenvolvimento locais, tão importantes no atual momento econômico. A aquisição do banco estadual, após seis meses do início das negociações, marca a entrada do BB na corrida pelo mercado financeiro no Estado de São Paulo. Com a Nossa Caixa, o BB passa do 4º para o 1º lugar em número de agências no Estado, com 1.324 agências, em comparação com as 1.240 do Itaú-Unibanco, 1.204 do Santander e 1.168 do Bradesco. A previ-

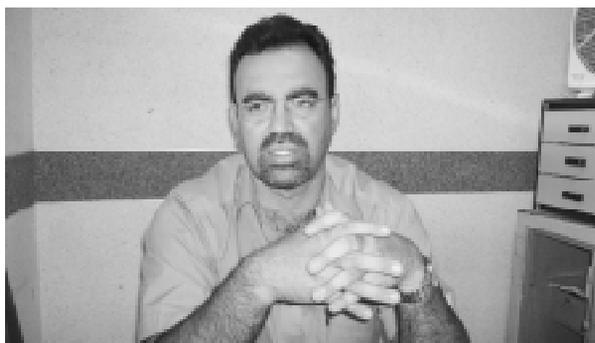


Augusto Coelho

Entre muitos assuntos discutidos pelos dirigentes sindicais, reunidos em Brasília, a manutenção dos empregos foi um dos pontos mais relevantes

são é que a incorporação da Nossa Caixa comece em março, após a aprovação dos órgãos reguladores e respectivos acionistas, incluindo a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. A partir daí, conforme divulgado à grande imprensa, a expectativa é que a incorporação demore

um ano, sendo que a marca Nossa Caixa deixará de existir no final do processo. O governo paulista receberá cerca de R\$ 5,4 bilhões pela venda, mas o valor total do negócio alcançará R\$ 7,56 bilhões por causa do pagamento aos acionistas minoritários do banco estadual.



"Faltaram os votos de legenda", diz Clodoaldo de Moraes

Veja também nesta edição:

Entrevista com Clodoaldo de Moraes, diretor financeiro do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região

Nas últimas eleições o sindicalista obteve 3.341 votos, foi o candidato do PT mais votado para vereador em Mogi das Cruzes. Na soma geral, envolvendo todos os outros candidatos dos demais partidos, ele ficou entre os sete mais votados. Apesar dos esforços, demonstrado por esta expressiva votação, ele não conseguiu se eleger, porque faltaram-lhe os votos de legenda.

VISITE O SITE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS: www.bancariosmogi.com.br

PALAVRA DO PRESIDENTE



Francisco Candido é o presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região

Fusões e incorporações preocupam categoria bancária

Nos últimos 13 meses, três grandes fusões bancárias foram confirmadas no Brasil: Santander e Real em outubro do ano passado; Unibanco e Itaú no dia 3 de novembro de 2008; e a mais recente, anunciada dia 20/11, Banco do Brasil e Nossa Caixa. Pode não ser de imediato, mas é possível ocorrer uma redução no número de empregos.

As fusões não necessariamente se

traduzem em benefícios e a tendência é que alguns pontos de atendimento sejam fechados.

Entretanto, estaremos atentos e vamos cobrar dos banqueiros e do governo a manutenção dos empregos. As empresas mais fortes e lucrativas têm mais condições econômicas e deveriam ter a obrigação social de aumentar os postos de trabalho. A sociedade ganharia com o

aumento da geração de empregos e a melhoria dos serviços.

Essa contrapartida precisaria ser cobrada pelo governo federal, principalmente das instituições financeiras em função do atual cenário de crise.

Por isso, nosso sindicato já vem lutando para que essas mudanças tragam benefícios para os trabalhadores e para a sociedade.

ENTREVISTA

Clodoaldo reassume a diretoria de finanças do Sindicato dos Bancários

Clodoaldo Aparecido de Moraes reassumiu no último dia 7/11 o cargo de diretor de Finanças do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região. Ele estava licenciado porque nessas últimas eleições havia concorrido à vaga de vereador na Câmara Municipal de Mogi.

Alerta Bancários: Você foi um dos candidatos a vereador mais votados de Mogi e mesmo assim não foi eleito. Qual a leitura que é possível ser feita desse quadro?

Clodoaldo: - Disputamos as eleições municipais de Mogi, logicamente procurando intervir no poder local, como sindicalista, militante de partido. Na defesa dos menos favorecidos concorri às eleições na esperança de conseguir uma vaga na Câmara. Almejávamos aproximadamente três mil votos e conseguimos atingir a marca de 3.341 votos. Para mim isso tudo resultou num grande capital político, porque conseguimos atingir os objetivos, que foi dar o nosso recado para toda a sociedade. Mas infelizmente não contávamos com a questão do coeficiente eleitoral e não conseguimos, na soma total dos votos de legenda, atingir a quantidade necessária de votos para fazer um vereador nas eleições de 2008.

Alerta Bancários: Então mesmo perdendo, você saiu fortalecido?

Clodoaldo: - Claro, fiquei entre os mais votados da cidade e isso pra mim já significa uma grande vitória. Tivemos no meio político muitas vitórias, fizemos uma campanha nossa, vitoriosa, pautada em cima de propostas, de compromissos assumidos com a periferia e principalmente com a categoria bancária. Realizamos uma campanha limpa, baseada nos princípios de defesa da população mais carente da cidade. Com as pessoas procuramos manter um diálogo nosso, bem diferente das outras candidaturas, até porque eles gastaram muito dinheiro e nós não.

Arq. Sindicato



Clodoaldo diz que saiu fortalecido do pleito, mesmo não sendo eleito e agora volta ao sindicato para defender os interesses dos bancários

Alerta Bancários: E quais os seus planos a partir de agora?

Clodoaldo: - Retorno ao sindicato e volto a ocupar a direção da entidade na área de tesouraria, estarei por aqui nesses próximos três anos que teremos de mandato. Nesse período continuarei defendendo os interesses dos bancários, lutando ainda mais pelos bairros da cidade. De imediato, começo a preparar o sindicato para o fechamento do ano e, junto com os demais diretores, começamos a preparar a campanha salarial de 2009. Já venho interagindo com os bancários, com a diretoria do sindicato e creio que teremos muito trabalho pela frente.

Alerta Bancários: E na esfera política o que pretende fazer?

Clodoaldo: Vou procurar fortalecer ainda mais

esse papel importante que tivemos nas eleições desse ano, pretendo continuar lutando, cobrando e fiscalizando principalmente as ações que visam a melhoria da periferia de nossa cidade. Na Câmara Municipal não teremos ninguém da oposição para cobrar o prefeito, então ele vai ter total tranquilidade para conduzir a sua administração, sem ter ninguém para questioná-lo, sem ter ninguém para trazer recursos públicos federais. Por isso continuarei fazendo esse papel, mesmo que fora do poder, mesmo que fora da Câmara Municipal. Vou fazer isso como militante, como sindicalista e enquanto sindicato cidadão atuaremos, principalmente na periferia da cidade, cobrando do próximo prefeito tudo aquilo que ele prometeu durante a sua campanha.

Alerta Bancários: Existe mais alguma discussão que você vai levar adiante?

Clodoaldo: Vamos discutir ainda no próximo ano, a discussão do PT, para que no próximo ano a gente não venha enfrentar novamente esse mesmo problema de coeficiente eleitoral. Por causa de 396 votos deixamos de fazer uma cadeira de vereador na Câmara Municipal e isso precisa ser repensado. Então a gente espera recuperar essa perda nos próximos quatro anos, por isso estaremos nesse período interagindo junto aos movimentos sociais, defendendo os reais interesses da população. Pretendo disputar a direção do partido na cidade e também discutir a questão da CUT na cidade. No mais, aproveito esse momento para agradecer a atenção de todos os bancários, seus familiares e toda a população pelo grande apoio que vem dando a essa luta.

NOTÍCIAS DOS BANCOS

Concentração de renda cada vez é maior

As recentes fusões ou incorporações bancárias anunciadas no Brasil vão fazer com que os cinco maiores grupos empresariais do sistema financeiro (Itaú/Unibanco, Banco do Brasil/Nossa Caixa, Bradesco, Grupo Santander Brasil e Caixa Econômica Federal), sejam responsáveis por 86% das quase 19 mil agências em funcionamento no país. Antes dos negócios serem confirmados, o índice

era de 70%. As estimativas foram feitas a partir de levantamentos do Banco Central, com dados retirados dos balanços parciais de 2008, divulgados pelas próprias instituições no final de junho. Os números mostram que os cinco maiores bancos respondem por 79% dos depósitos bancários do mesmo período contra 48% verificados em 1994.

Fusão Itaú/Unibanco cria uma das maiores instituições mundiais

Os presidentes das duas instituições fizeram o anúncio da fusão no último dia 3 de novembro e, imediatamente, o Sindicato entrou em contato para tratar da manutenção dos empregos e direitos dos bancários. A primeira reunião aconteceu no dia 10 de novembro com os diretores de recursos humanos do Itaú, Marcos Carnielli, e do Unibanco, Sérgio Fajerman. O Sindicato exigiu dos bancos um compromisso formal com três pontos fundamentais para os trabalhadores: a manutenção do número de agências, dos empregos e direitos dos trabalhadores, além de um processo de negociações permanentes. Os representantes dos bancos reafirmaram que não haverá fecha-

mento de agências e se comprometeram com o processo de negociação. O novo banco será o maior do Brasil, do Hemisfério Sul e um dos vinte maiores do mundo. Juntos, Itaú e Unibanco contam com aproximadamente 4.800 agências e PABs, representando 18% da rede bancária; e 14,5 milhões de clientes de conta corrente, ou 18% do mercado. Em volume de crédito representará 19% do sistema brasileiro; e em total de depósitos, fundos e carteiras administradas atingirá 21%. No mercado de seguros, nasce com uma participação de 17%; e 24% em previdência. A holding do Itaú mantém mais de 69 mil trabalhadores e o Unibanco tem aproximadamente 35 mil.

MERCADO DE TRABALHO

Estudo aponta a participação do negro no mercado de trabalho

A população negra desempregada é proporcionalmente maior que a população não-negra, de acordo com estudo divulgado recentemente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), por conta do Dia da Consciência Negra, comemorado em todo Brasil no último dia 20 de novembro. Segundo o estudo, em 2007, a população economicamente ativa negra era de 3.678 mil pessoas, o que representava 36,1% da for-

ça de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo. Desse universo, 82,4% estavam ocupados e 17,6%, desempregados. De acordo com o Dieese, cerca de um terço da população de São Paulo em idade e economicamente ativa é negra. Entre os desempregados da capital, os negros representam cerca de 42,9% deste universo. As mulheres negras, em especial, detêm os resultados mais desfavoráveis, com taxa de desemprego total de 20,4% em 2007.

SAÚDE

Atividade bancária: depressão em alta, prevenção em baixa

Previdência aponta que casos de depressão decorrentes do trabalho aumentam e categoria bancária está entre as mais suscetíveis



Assaltos com maior frequência e cada vez mais violentos, pressão abusiva por metas, assédio moral, penalizações injustas na volta ao trabalho após licença por doença. Os problemas vividos na carreira de um bancário podem resultar em depressão, assunto grave e que exige seriedade. Uma projeção feita ainda em 2000 pela Organização Mundial da Saúde indica que em 20 anos os casos de transtornos depressivos vão mais que dobrar. O mal atinge de 10% a 12% dos brasileiros e, na lista das profissões mais suscetíveis, está a atividade bancária. Segundo levantamento da Previdência Social feito entre 2006 e 2008, os casos de depressão decorrentes das condições de trabalho aumentaram. Subiu também a venda de antidepressivo, mais de 40% em quatro anos.



Bancários do Real insistem em participação maior nos lucros

Foi realizada nesta sexta-feira, dia 21, uma reunião entre a direção de Recursos Humanos e a Comissão Organizacional de Empregados (COE) do banco Real para tratar de questões específicas da base do Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro, como assédio moral, problemas no Call Center, terceirização, segurança, entre outros assuntos. Respaldo pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), na oportunidade, o banco anunciou que não pagará, pelo menos por enquanto, o adicional à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), e vai aguardar o balanço de todo o ano de 2008 para decidir. A cobrança foi feita durante uma das negociações sobre a fusão entre o Santander e o Real.



Negociação sobre PLR do Bradesco é dia 27

É grande a expectativa dos trabalhadores de que a direção do Bradesco mantenha a política adotada em 2007 e pague a parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2008 também pelo teto de R\$ 1.980. Da mesma forma que o lucro foi elevado em 2007, será novamente alto neste ano. A expectativa dos trabalhadores, principais responsáveis por esse desempenho, é que o banco mantenha o que fez no ano passado e pague novamente a PLR cheia. Além da PLR os trabalhadores também têm reivindicado do banco a concessão do auxílio-educação, a inclusão dos pais no plano de saúde e a negociação do plano de cargos, carreiras e salários (PCCS). Participa também da negociação desta quinta-feira, dia 27, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Bradesco da Contraf-CUT.



HSBC diz que não amplia projeto com a Losango

Representantes dos trabalhadores e do HSBC reuniram-se nesta terça-feira, dia 18, para tratar dos problemas ocasionados pela implantação do projeto piloto que une a financeira Losango, que faz parte do banco, atuando no mesmo espaço da agência, porém como correspondente do bancário. Nos locais onde o ele já está em funcionamento não existe a função do caixa. O Sindicato argumentou que a idéia apresenta uma série de irregularidades na questão trabalhista, pois os funcionários da financeira não têm os mesmos direitos dos bancários, apesar de realizarem as mesmas tarefas como por exemplo a abertura de conta. Além disso, os representantes dos bancários pontuaram a questão do sigilo das informações dos clientes, que estaria vulnerável, pois os funcionários da financeira não são treinados para lidar com a questão do sigilo bancário.

CONVÊNIO

Sindicato ajuda a boa formação

Visando propiciar mais benefícios aos bancários e seus familiares que estão estudando, ou pensando ainda em matricular-se na faculdade, o Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região mantém várias parcerias oferecendo descontos em algumas instituições de ensino da região do Alto Tietê.

Veja abaixo alguns dos convênios que temos hoje a sua disposição.

UBC – Universidade Braz Cubas

Av. Francisco Rodrigues Filho, 1233

Mogi das Cruzes – (SP) - Tel: (11) 4791-8030

ou pelo site: www.brazcubas.br

Os conveniados que entregarem as fichas padrão até o dia 10/01, terão, nos boletos dos meses de fevereiro até junho de 2009 o desconto de 25%.

Obs.: Informamos que não haverá retroatividade do benefício nas mensalidades.

Os prazos de entrega deverão ser impreterivelmente respeitados.

A lista de cursos oferecida ou qualquer outra informação entrar em contato com o sindicato dos Bancários pelo telefone: (11) 4724-9117 – Falar com Clayton

UNISUZ – Faculdade Bandeirantes de Suzano

Desconto para fevereiro de 20% até o dia 10/12.

Os conveniados que entregarem as fichas padrão até o dia 15/01, terão, nos boletos dos meses de fevereiro até junho de 2009 o desconto de 20%.

Obs.: Informamos que não haverá retroatividade do benefício nas mensalidades.

Os prazos de entrega deverão ser impreterivelmente respeitados.

Os interessados deverão procurar à rua José Correia Gonçalves, 57 Centro – Suzano (SP)

Fone: (11) 4748-6565

Horário de atendimento de 2ª. a 6ª. Feira, das 14h30 às 21h30

Sábados das 8 às 12.

A lista de cursos oferecida ou qualquer outra informação entrar em contato com o sindicato dos Bancários pelo telefone: (11) 4724-9117 – Falar com Clayton

UMC – Universidade de Mogi das Cruzes

Vestibular 2009

Desconto de 20% a ser concedido no mês de fevereiro em vista que em janeiro ocorrerão as matrículas.

Os conveniados que entregarem as fichas padrão até o dia 10/12, terão, nos boletos dos meses de fevereiro até junho de 2009 o desconto de 20%.

Obs.: Informamos que não haverá retroatividade do benefício nas mensalidades.

Os prazos de entrega deverão ser impreterivelmente respeitados.

O associado deverá entrar em contato com o sindicato.

A lista de cursos oferecida ou qualquer outra informação entrar em contato com o sindicato dos Bancários pelo telefone: (11) 4724-9117 – Falar com Clayton

CURSO DE
Matemática Financeira
de 9 a 23 de Janeiro de 2008
das 7 às 22 horas
Com o prof. Jorge Aniz (Liba)
VAGAS LIMITADAS
Local: Sindicato dos Bancários de Mogi
Taxa de inscrição: R\$ 10,00
Inscrições até o dia 9 de janeiro no Sindicato
Informações: 4727-9117 com Clayton
Sindicato dos Bancários
de Mogi das Cruzes e região

Mão bancária!
12 13
TORNEIO BANCÁRIO DE BOLICHE
Dias 25, 26, 29 de junho de 2008
Local: SUZANO SHOPPING
Taxa de inscrição: R\$ 100,00
por equipe de 6 integrantes
Informações: 4727-9117 com Clayton
Sindicato dos Bancários
de Mogi das Cruzes e região

VENHA CURTIR A
Vamos ajudar nosso amigo bancário!
FEIJOADA da NELSON R\$ 12,00
Dia 14 de dezembro de 2008
*A feijoada será servida a partir das 12 horas. Aproveite e leve para casa marmiteiro pelo mesmo preço.

LOCAL: **Sindicato dos Bancários**
Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102
Jardim Santista – Mogi das Cruzes
Tel.: (11) 9163-8814

Bancário desde 13/10/1981, Nelson R. da Silva, está afastado de suas atividades desde 30/08/2004, por motivo de saúde (câncer - intestino e pulmões). Efetuou as cirurgias, porém faz sessões de quimioterapia e, atualmente, vem passando por dificuldades financeiras na compra de medicamentos para o tratamento. Vamos ajudar nosso companheiro!



COLABORAÇÃO:
Banco: 237
agência 148-1
C/c 200.246-9

EXPEDIENTE: Alerta Bancários é um informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.
Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes – PABX/FAX (11) 4724-9117 – e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br
Presidente: Francisco Carlos Candido • **Secretário de Imprensa:** Marco Antonio Lemes de Siqueira.
Produção: Manhattan Produções e Comunicações Ltda (11) 4790-6883 - **jornalista responsável:** Alexandre Paiva MTb. 18.298 • Diagramação C&L
• Fotos: Arquivo do Sindicato. Noticiário: Contraf/CUT e FETEC/CUT-SP - Tiragem: 1.500 exemplares.